



Vigilância Laboratorial

Este informativo busca atualizar a vigilância epidemiológica e demais serviços de saúde sobre a vigilância integrada das doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no estado do Paraná.

Solicitação de exames

No mês de setembro de 2021, o LACEN/PR recebeu 26 solicitações para diagnóstico de Sarampo e 29 de Rubéola (Tabela 1).

Tabela 1: Classificação das solicitações de Sarampo e Rubéola por finalidade/agravo das requisições:

Finalidade	Sarampo	Rubéola
Investigação (com SINAN)	8	2
Investigação (sem SINAN)	6	7
Diagnóstico Diferencial	13	20
Total de requisições	27	29

Lembrando que toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve cadastrado no sistema GAL antes do envio ao LACEN.

Análise dos exames para diagnóstico

Os exames de biologia molecular (RT-PCR) e de sorologia (IgM e IgG) cadastrados no sistema GAL estão apresentados na Tabela 2, por status de processamento.

Tabela 2: Requisições de Sarampo e Rubéola por status de processamento dos exames:

Status	Sarampo			Rubéola		
	IgM	IgG	PCR	IgM	IgG	PCR
Aguardando triagem	0	0	1	1	1	0
Exame em análise	0	0	0	0	22	4
Exame não-realizado	2	2	0	3	3	1
Resultado cadastrado	0	0	1	0	0	0
Resultado liberado	27	26	2	25	3	0

Aguardando triagem: a requisição foi encaminhada (de forma virtual), mas a amostra não chegou ao LACEN/PR no mês de setembro.

Exame em análise: foi identificado um desvio de qualidade no kit e por esse motivo a rotina de Rubéola IgG foi interrompida até o recebimento de novo lote.

Exame não realizado: os exames de Sarampo foram descartados por Amostra imprópria para análise solicitada e Cadastro incorreto da amostra, enquanto os de Rubéola por Cadastro incorreto da amostra, Requisição recebida sem amostra e Preenchimento inadequado da requisição/Ficha epidemiológica.

Resultado liberado: a pesquisa de anticorpos IgM identificou dois casos de Sarampo reagentes. Ambos foram descartados, pois não houve soroconversão de anticorpos IgG em amostras pareadas. Foram detectados ainda três casos inconclusivos de Sarampo IgM, sendo um inconclusivo também para Rubéola.

Os casos foram distribuídos em cinco municípios, conforme Tabela 3, que foram orientados pela Vigilância Epidemiológica a encaminhar 2ª amostra de soro para avaliação de soroconversão de anticorpos IgG e classificação final dos casos.

Tabela 3: Distribuição por município dos exames sorológicos IgM reagentes ou inconclusivos de Sarampo e Rubéola.

Município solicitante	Sarampo IgM	Rubéola IgM
Abatia	1	0
Cambé	1	1
Cianorte	1	0
Curitiba	1	0
Maringá	1	0
Total	5	1



Indicador laboratorial

Os exames devem ser disponibilizados em tempo oportuno para monitoramento dos casos suspeitos. A tabela 4 demonstra os indicadores de envio oportuno e de liberação oportuna relacionados ao resultado da sorologia de IgM.

Tabela 4: Indicadores de vigilância laboratorial relacionado à sorologia IgM:

Indicadores	Dias	Sarampo	Rubéola
Envio oportuno	0 a 5	16	14
	6 a 7	3	3
	> 7	8	8
Liberação oportuna	0 a 4	19	18
	5 a 7	4	4
	> 7	4	3

Avisos importantes

- ✓ Toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve ser encaminhado ao LACEN acompanhado pela Ficha de Notificação devidamente preenchida. A falta da notificação prejudica o trabalho de investigação epidemiológica, a realização de diagnósticos diferenciais e o encerramento de casos.
- ✓ As datas da coleta da amostra e de início de sintomas (febre e exantema) são essenciais para a investigação laboratorial e devem ser corretamente preenchidas na Ficha de Investigação do SINAN e no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

- ✓ Os resultados de sorologia IgM reagente ou inconclusivo, independentemente da suspeita, devem coletar segunda amostra de sangue (S2), de 15 a 25 dias após a data da primeira coleta, para a classificação final do caso. As amostras encaminhadas para análise por pareamento sorológico de IgG devem ser cadastradas no GAL como 2ª amostra.
- ✓ O Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019, recomenda aos profissionais de saúde não solicitar sorologia de Rubéola IgM durante a gestação, em virtude da frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos. O exame deve ser solicitado apenas mediante suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.
- ✓ As suspeitas clínicas de infecção congênita pelo vírus da Rubéola em recém-nascidos ou crianças de até 12 meses de idade, devem ser notificadas no SINAN como Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e encaminhadas para sorologia e detecção viral no LACEN/PR.
- ✓ O LACEN/PR disponibiliza pelo site (<http://www.lacen.saude.pr.gov.br>) o Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
- ✓ Esse boletim também está disponível no site do LACEN/PR. As informações aqui contidas foram retiradas do GAL, em 18/10/2021.